

MERCADO MUNICIPAL PAULISTANO

84 anos

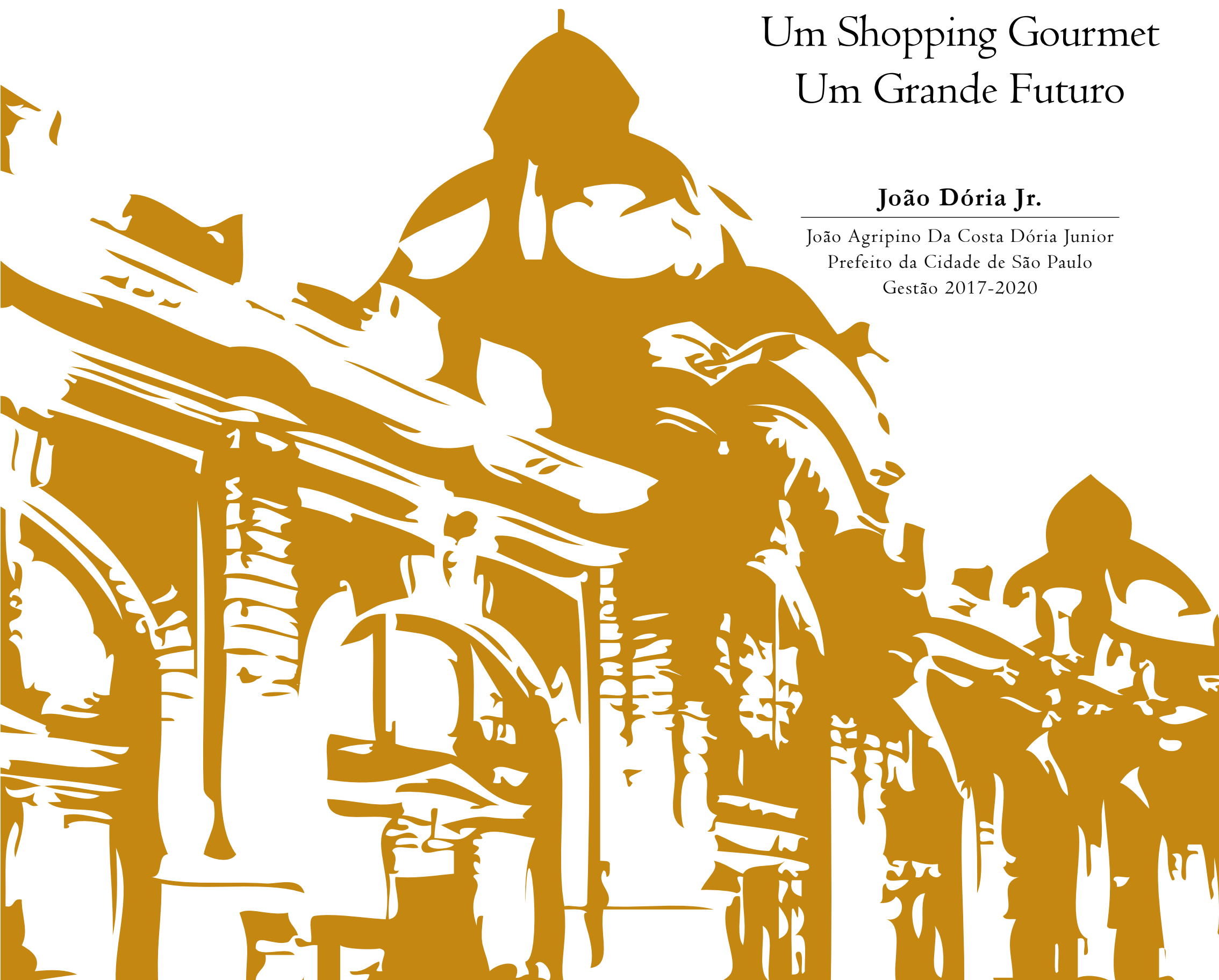
Projeto para
o Mercado
Municipal
de São Paulo

Revitalização
Modernização
Digitalização

Um Monumento
Uma História
Uma Marca
Um Shopping Gourmet
Um Grande Futuro

João Dória Jr.

João Agripino Da Costa Dória Junior
Prefeito da Cidade de São Paulo
Gestão 2017-2020





Origem

Ceres era a deusa romana das plantas, dos grãos e do amor maternal. Foi adotada pelos romanos em 496 a.C. durante uma fome devastadora.

A veneração à deusa ficou associada ao comércio de cereais. Ela tinha doze deuses menores que a assistiam e estavam encarregados de aspectos específicos da lavoura.

A palavra cereal deriva de Ceres, comemorando a associação da deusa com os grãos comestíveis. O nome Ceres provém de “ker”, que significa “crescer”, também é a raiz das palavras “criar” e “incrementar”.



MERCADO MUNICIPAL
P A U L I S T A N O

SöKS



“ Não há lei de compensação,
há lei de execução”

João Dória Jr.

João Agripino da Costa Dória Jr.
Prefeito da cidade de São Paulo
Gestão 2017-2020

A trajetória profissional de
João Dória Jr. confere-lhe
competência como:

- + Gestor
- + Administrador
- + Jornalista
- + Empresário



A Visão de um monumento e sua atividade para os próximos 10 anos

Este livro é fundamentalmente
destinado ao Prefeito João Dória Jr.
e sua equipe, bem como para todos
os permissionários e munícipes.

Seu objetivo é sintetizar, a partir
de uma visão fundamentada no passado
e projetada para o futuro, os melhores e
mais adequados caminhos para um dos
principais monumentos de nossa cidade,
sua capacidade de auto-sustentação
e geração de recursos para o Município.

Da mesma maneira como este trabalho
foi 100% fomentado pela instituição
privada assim também veremos
se materializar todo processo
de revitalização e de aperfeiçoamento
das atividades deste, que é considerado
o maior e melhor shopping gourmet
do mundo.

Entender, criar caminhos convergentes
a todos os envolvidos, bem como
ao bem comum é o comprometimento
da SökS.

“ Não há mais tempo,
os shoppings centers
precisam acompanhar
a evolução digital ”

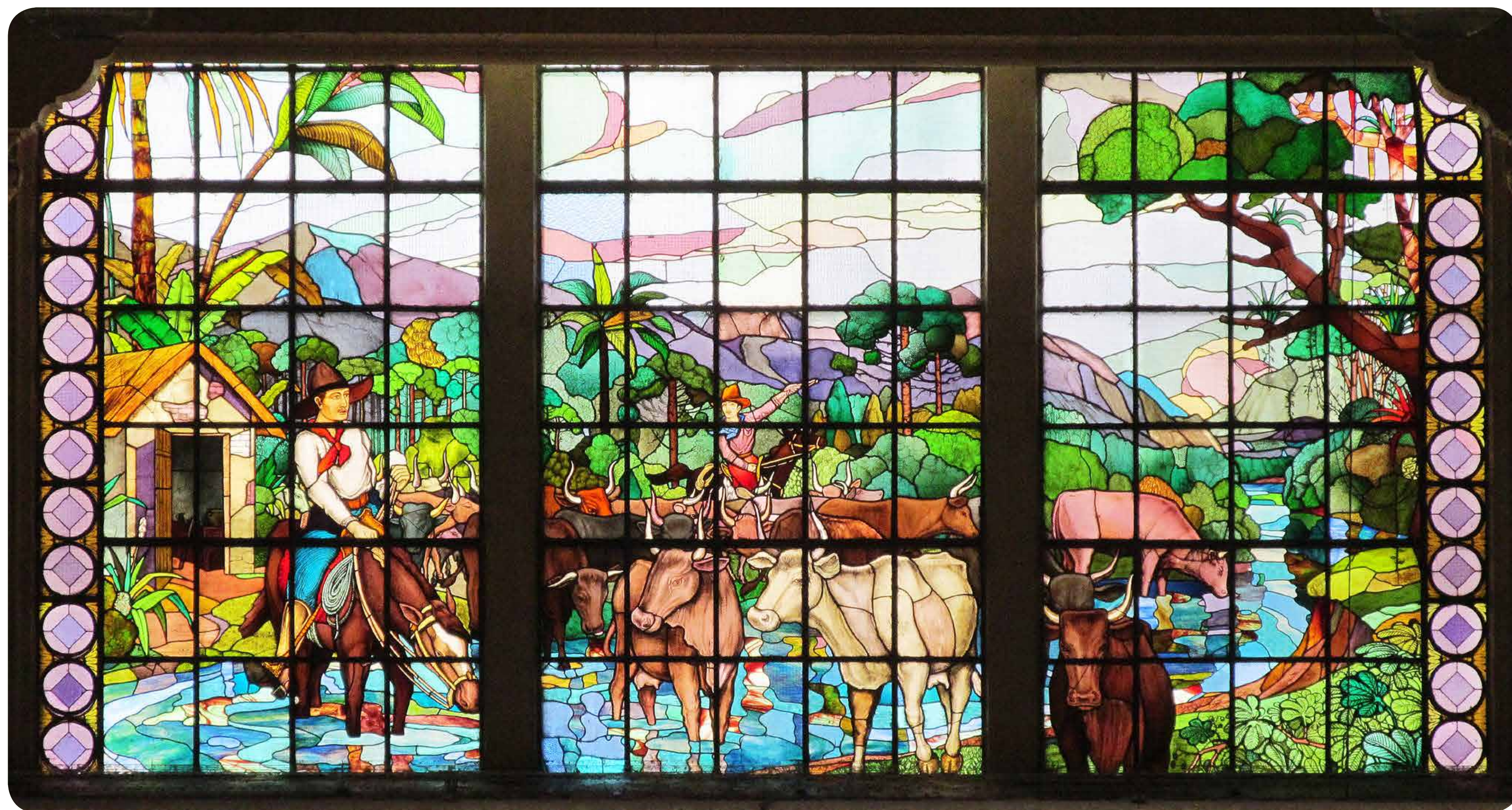
Luiz Fernando Pinto Veiga

Presidente do Conselho Deliberativo da ABRASCE
Associação Brasileira de Shoppings Centers*

* Publicitário, com formação em direito e marketing,
ocupou cargos de direção na Bloch Editores, jornal
O Globo, Artplan Publicidade, Jornal do Brasil,
Editora Abril e ABRASCE - Associação Brasileira
de Shoppings Centers onde ocupou os cargos de
diretor executivo, presidente e atualmente é presidente
do conselho deliberativo.



Antonio Amaro Mesquita Neto
CEO SökS S.A.

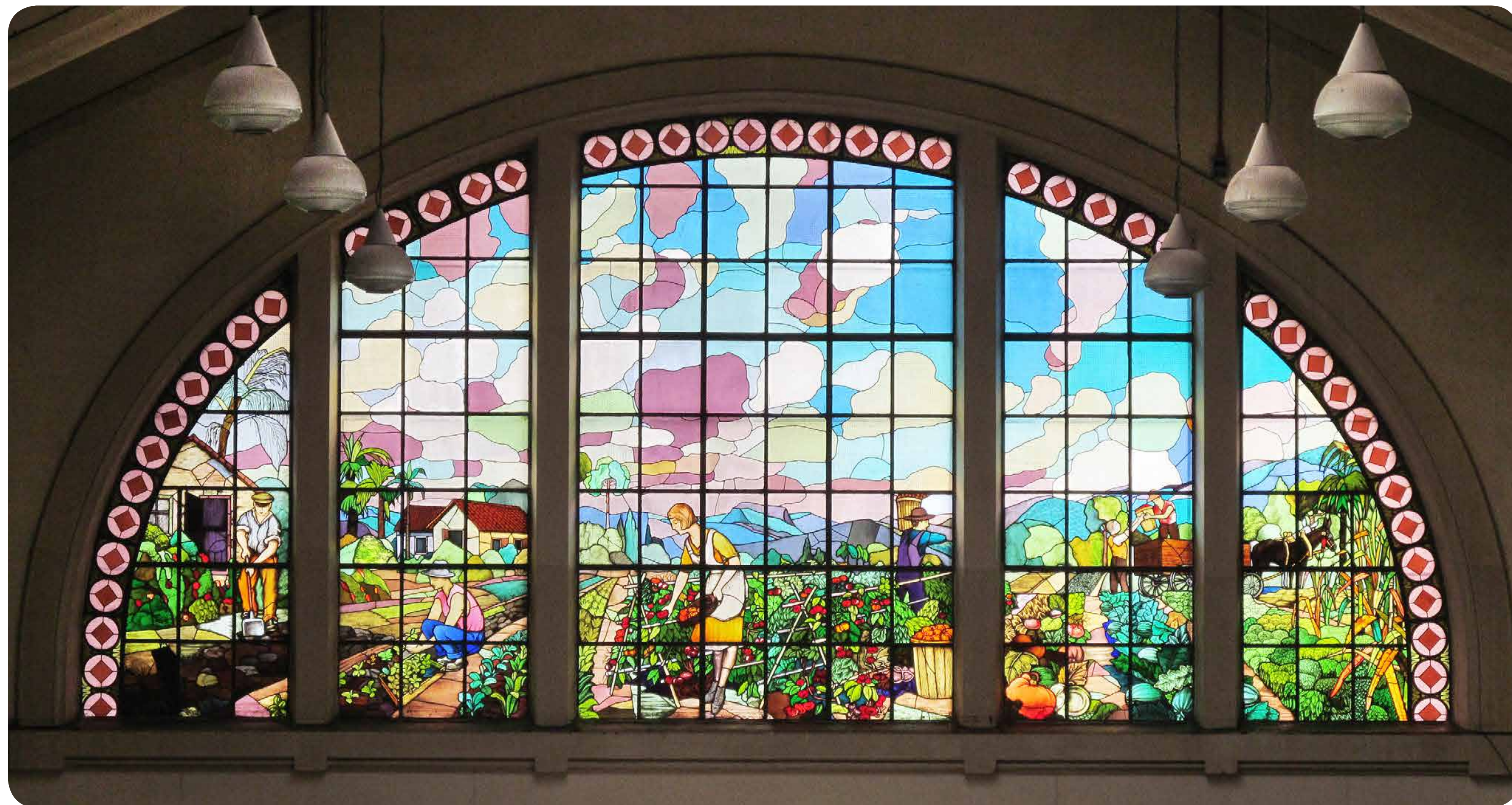


▲
Vitrail exposto como parte integrante da arquitetura do Mercado Municipal Paulistano

A grandeza desta terra está na motivação de seu povo pelo trabalho que motiva e constrói. O mesmo motivo pelo qual nós, da SôKS, nos identificamos com os interesses de toda comunidade do Mercado

Municipal Paulistano, principalmente no que tange a revitalização desse inestimável bem da nossa cidade, formada por trabalhadores e pelo esforço diário de seus habitantes, que lutam a cada dia pelo futuro.



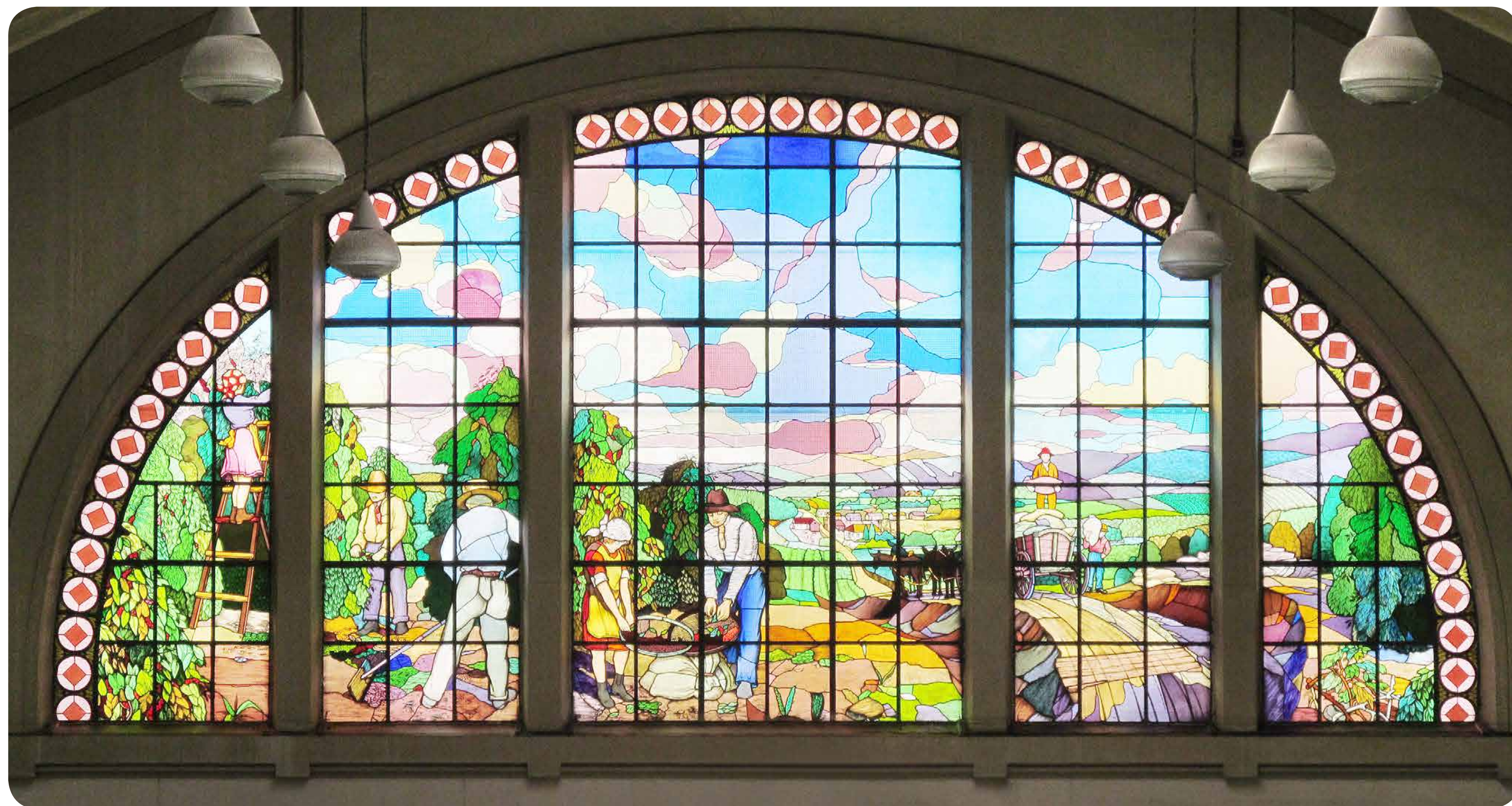


▲
Vitrail exposto como parte integrante da arquitetura do Mercado Muinicipal Paulistano

É justamente este trabalho que está reproduzido nos famosos vitrais do Mercado: o trabalho de quem planta, colhe, cria e produz. A intenção dos vitrais era justamente ilustrar a cena do campo, de onde se originam os produtos que

abastecem o Mercado, uma homenagem e um lembrete às próximas gerações de que ali está representada uma saudável e colorida história de dedicação em levar aos cidadãos os mais diferentes tipos de alimentos e com a melhor qualidade.





▲
Vitrail exposto como parte integrante da arquitetura do Mercado Municipal Paulistano

Observando os vitrais do Mercado, vemos que o trabalho retratado ali não é muito distante de outros trabalhadores. Assim como eles, também semeamos nossas ideias em solo fértil e as trabalhamos

para que tenham sucesso e cresçam para que possamos colher seus frutos.

Todos nós, vendedores, administradores, funcionários, empresários... estamos, de certa forma, retratados nestes vitrais.



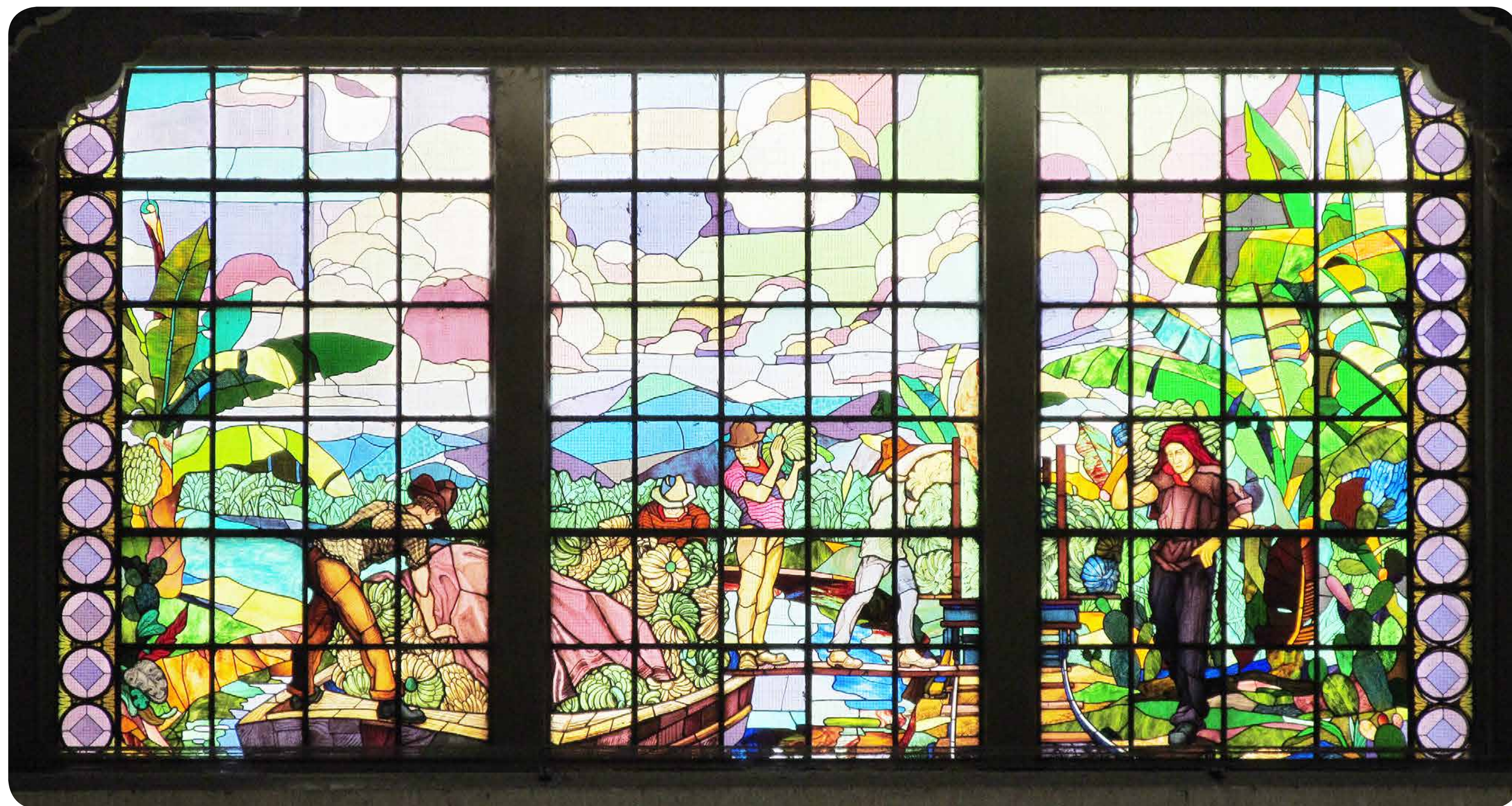


▲
Vitrail exposto como parte integrante da arquitetura do Mercado Muinicipal Paulistano

Por isso, a SökS junta forças com a Prefeitura da Cidade de São Paulo, representantes do Mercado Municipal de São Paulo e com representantes da iniciativa privada para possibilitar, nestes 84 anos do Mercado, iniciativas

visando à preservação, readequação do patrimônio público e melhorias que possam colocar o edifício em sintonia com os ideais de qualidade do século XXI. O objetivo é preservar a qualidade deste, que é um dos pontos turísticos mais visitados e admirados da cidade.





▲
Vitrail exposto como parte integrante da arquitetura do Mercado Muinicipal Paulistano

Caminhando para o futuro sem perder o gosto da tradição. É com essa convicção que buscamos a realização deste projeto, que irá inserir o Mercado no futuro, oferecendo-lhe vida longa

e próspera e renovando seu status e imponência por mais um século. Acreditamos no poder do trabalho como transformador desse ideal e caminhada rumo ao futuro.



20

A História
de um Monumento



30

Um Símbolo
em Evolução

46

Os Produtos



50

Permissionários



62

Atacado e Varejo



68

Números



A História de um Monumento



Construção da cúpula
do Mercado Municipal
1929

Arquivo Público Municipal
da Cidade de São Paulo

Uma Parte da Nossa História

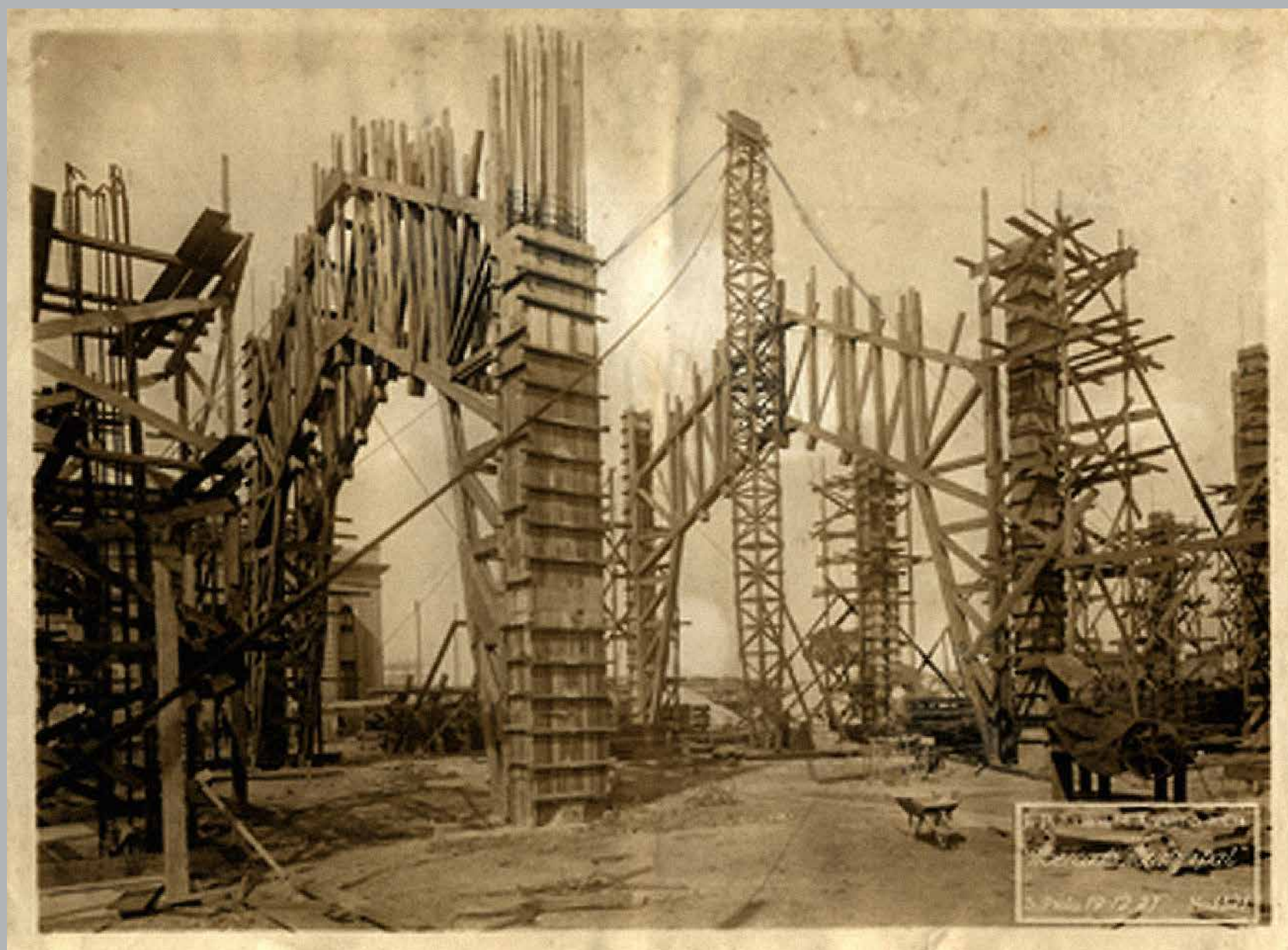
A cidade de São Paulo não era muito importante até meados do século XIX. Nesta época, a cidade contava ainda com grande presença indígena, que influenciou a língua e os costumes. A produção de açúcar gerava riqueza para as cidades produtoras e o café era um produto de menor importância.

Quando a produção de café superou a do açúcar, surgiu a necessidade de criar a Estrada de Ferro São Paulo Railway, que ligava Santos a Jundiaí, e auxiliava a escoar a produção. Foi então que a cidade passou a adquirir importância política e econômica e se tornou centro comercial, bancário e administrativo. Por conta disso, atraiu fazendeiros, que passaram a, gradualmente, trocar a residência na fazenda pela metrópole, visitando suas fazendas ocasionalmente graças à facilidade do transporte ferroviário.

O crescimento econômico resultou em uma leva migratória. A população da cidade saltou de 31.385 pessoas, em 1872, para 1.326.261, em 1940. Tal crescimento

populacional trouxe engenheiros, pedreiros, marceneiros, entre outros profissionais à capital, transformando uma cidade feita de taipa-de-pilão em um local rico em construções feitas com tijolos e estruturas de aço importadas. Também fez aumentar as necessidades de abastecimento da metrópole com produtos como frutas, verduras, laticínios e hortaliças.

Tais produtos chegavam aos moradores da cidade por meio de feiras. Estas, por sua vez, recebiam os alimentos em canoas vindas do Rio Tamanduateí e desembarcadas na Ladeira Porto Geral (daí o nome do logradouro). Laticínios e bens de mercearia também eram comercializados na conhecida Rua do Tesouro. Com o crescimento da cidade, tal comércio foi sendo insuficiente para o abastecimento destes bens de consumo e aos poucos foi tomando corpo a ideia de centralizar o fornecimento destes produtos em um único local construído para esse fim. Dessa iniciativa viria a nascer o Mercado Municipal.



Construção
do Mercado Municipal

Arquivo Público Municipal
da Cidade de São Paulo

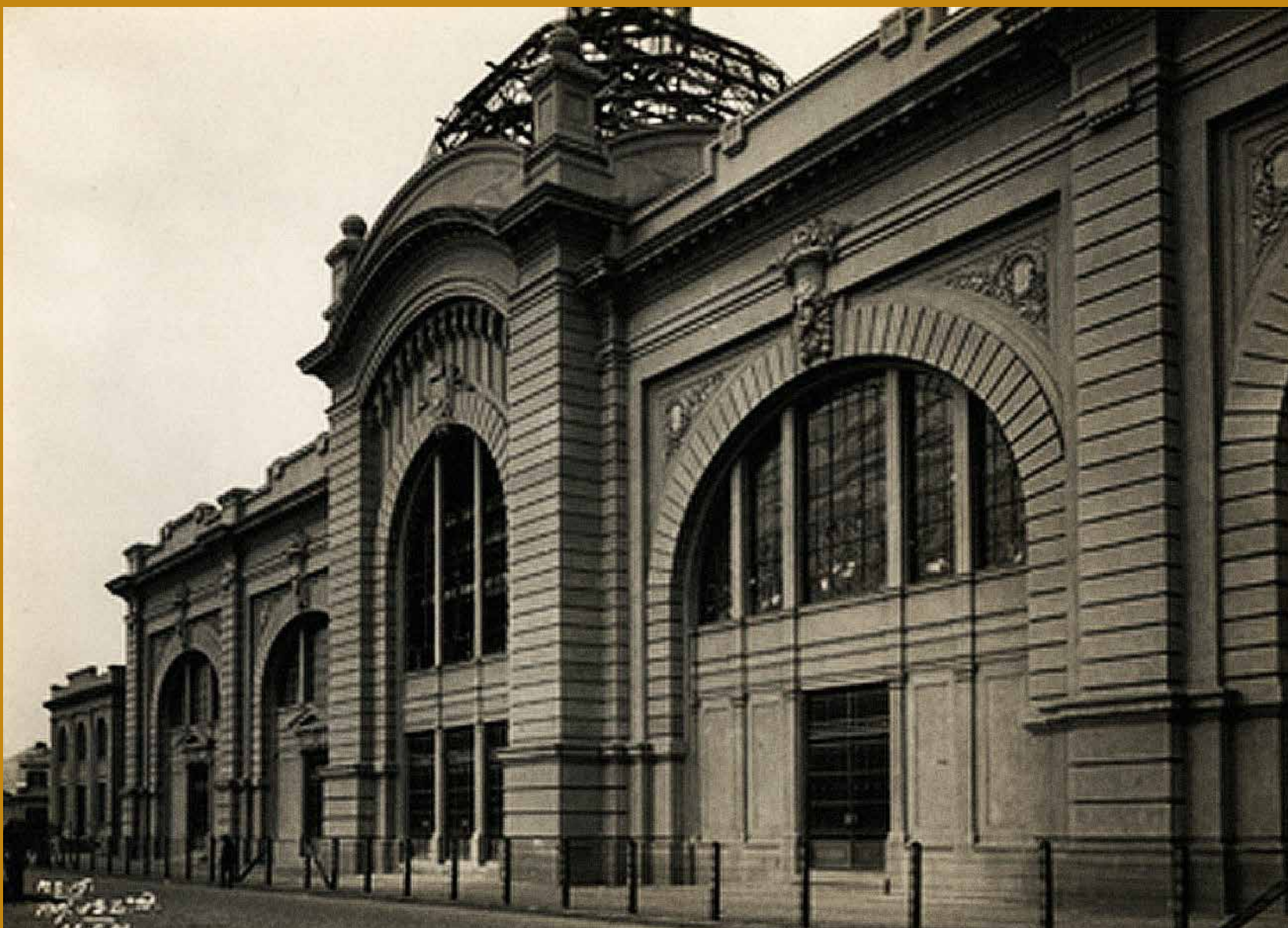
Um Marco Para a Cidade

O Mercado Municipal de São Paulo foi precedido por outros mercados, como o da rua General Carneiro e o da rua São João. Ambos, no entanto, eram modestos para acompanhar o crescimento da cidade e foram demolidos com o passar do tempo.

Em 10 de abril de 1925, por iniciativa do prefeito José Pires do Rio, começou a ser construído o Mercado Municipal Paulistano. A localização estratégica o colocou próximo à rede ferroviária e das linhas de bondes da cidade, além de privilegiar o abastecimento pelo Rio Tamanduateí, que durante séculos foi utilizado como importante via fluvial e na época era utilizado para levar os produtos de chácaras próximas para a região central da cidade.

O Edifício demorou quase oito anos para ficar pronto e custou caro para os padrões da época. Para ressaltar a importância econômica da cidade, o escritório do Arquiteto Francisco de Paula Ramos de Azevedo foi contratado para realizar o projeto. Azevedo já havia feito outros edifícios imponentes na metrópole e imprimia à cidade uma imagem moderna.

Considerado majestoso demais para a sua finalidade, o Mercado Municipal foi inaugurado em 25 de janeiro de 1933. No ano anterior, seu espaço foi cedido para o esforço de guerra paulista na Revolução de 1932. As dependências do Mercado foram utilizadas para estocar armas e munições durante o levante.



Construção
do Mercado Municipal

Arquivo Público Municipal
da Cidade de São Paulo



Página seguinte:
Mercado Municipal
Paulistano após
sua inauguração

Acervo FAU/USP

Um Passado de Glória

Embora o abastecimento do mercado tivesse sido cuidadosamente planejado, não houve a mesma atenção com relação ao acesso do público, o que ocasionou um baixo interesse dos comerciantes em expor seus produtos ali. O problema foi resolvido com a implantação de novas linhas de bondes para a região e a concessão de box gratuitos para quem quisesse vender ali.

O majestoso edifício, desenhado pelo arquiteto italiano Felisberto Ranzini, do escritório de Ramos de Azevedo, foi idealizado com uma fachada formada por arcos que terminavam em rostos femininos e detalhes estilísticos, como o grande cesto de frutas e a cornucópia da abundância - cesto em forma de cone, que segundo a mitologia, proveria alimentos infinitos por mais que se tirassem produtos de dentro dele.

Felizberto Ranzini foi professor de desenho arquitetônico no Liceu de Artes e Ofícios e Professor de Composição Decorativa e Modelagem na Escola Politécnica de São Paulo. Além da fachada do Mercado, projetou dois palacetes na Avenida Angélica, o Clube Comercial, o prédio Condessa Penteado, o Palácio da Justiça e sua própria residência (hoje memorial ao arquiteto), entre outras obras.

Já os famosos vitrais do Mercado são obra de Conrado Sorgenicht Filho, conhecido como o grande nome do vitralismo brasileiro. Vindo de uma família de vitralistas alemães, foi autor, entre outras obras, dos vitrais da Estação Sorocabana, do Teatro Municipal, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Catedral da Sé e mais de 300 outras igrejas brasileiras.





Um Símbolo em Evolução



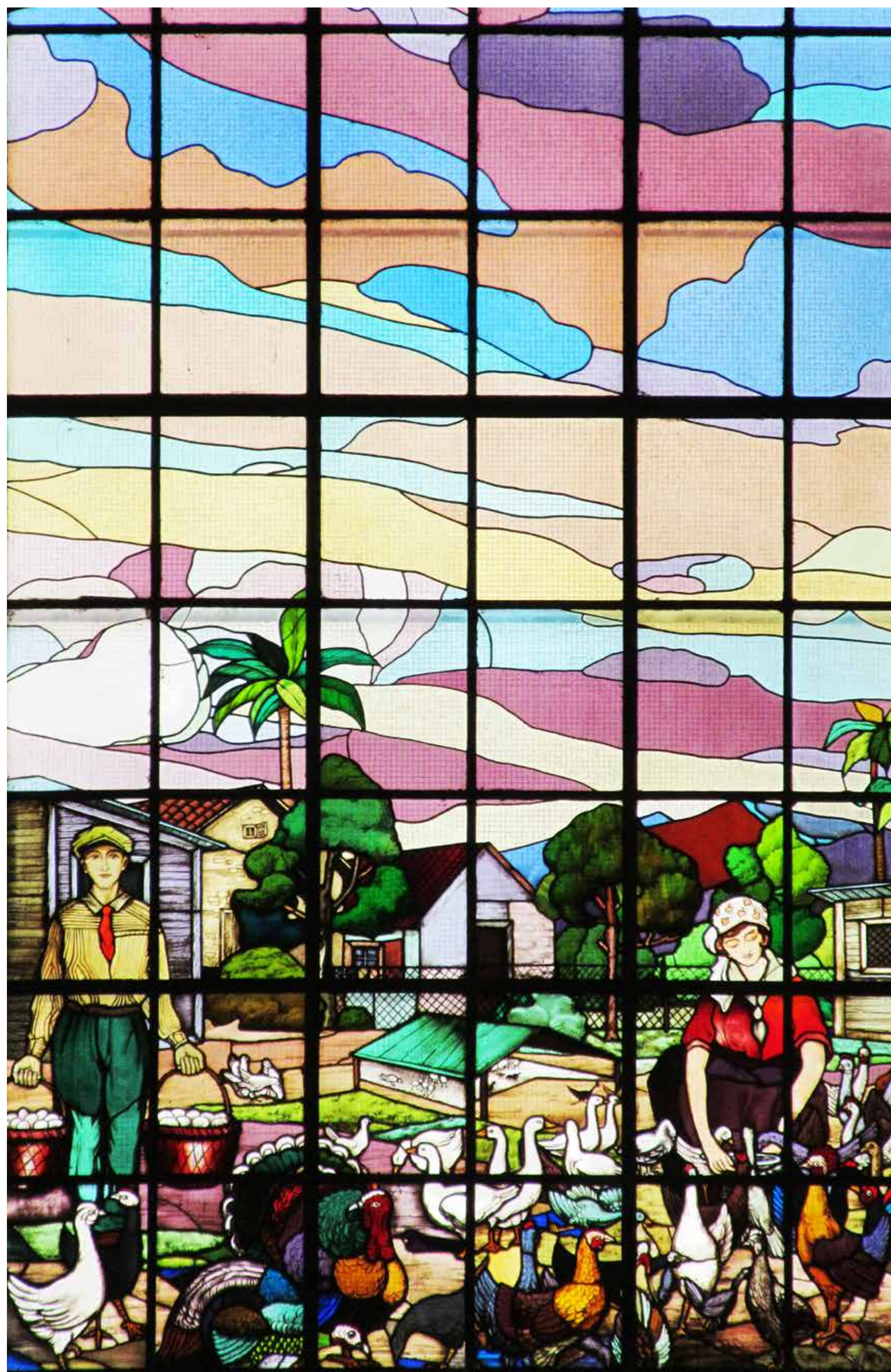
De Lá pra Cá

Durante três décadas, o Mercado viveu um período áureo de fama e prestígio. Tornou-se referência na cena cultural e gastronômica da cidade, centralizando a distribuição atacadista de frutas e verduras. Todavia, o Mercado enfrentaria tempos difíceis pela frente.

No final dos anos 1950 começariam os problemas que colocariam em xeque, inclusive, a própria existência do Mercado. O edifício sofreu com uma série de enchentes do rio Tamanduateí, que culminaram em uma grande inundação em 1966. As águas chegaram a mais de um metro de altura. As enchentes foram controladas no final da década de 1970, porém o prédio sofreu o descaso do poder público, que se limitou a fazer pequenas reformas pontuais e se recusou a investir em uma reforma mais completa por motivos de custo.

Nos anos 1960, São Paulo viu surgir seus primeiros mercados, ao mesmo tempo em que foi criado o Ceagesp, que se tornou o maior entreposto comercial de frutas e verduras, desbancando o Mercado Municipal de seu posto de principal distribuidor destes produtos. O Mercado havia ficado pequeno e insuficiente para uma cidade que não parou de crescer.

Tantos problemas ameaçaram colocar a baixo o Mercado que via sua importância ameaçada. Foi graças ao interesse e determinação dos seus permissionários que o Mercado Municipal foi tombado pelo Condephaat. A solução encontrada foi mudar o perfil do negócio, abandonando a venda de gêneros simples no atacado para adotar um comércio mais varejista de produtos gourmet, apostando em produtos com alto valor agregado.



O Restauro

Em 2004, o Mercado Municipal Paulistano passou por uma reforma profunda, que além da pintura, trouxe melhorias como o mezanino, novos restaurantes, área para logística, espaço para funcionários, espaço para eventos, cozinha gourmet, rampas para acessibilidade, troca do piso, iluminação, telhado e fiação elétrica entre outras melhorias necessárias.

Embora essa reforma tenha sido muito útil e necessária, ela não foi totalmente concluída por questões orçamentárias e deixou muitas melhorias e adequações para trás, como por exemplo a implementação de restaurantes temáticos evidenciando os vitrais.

Sob a gestão do prefeito João Dória Jr. o Mercado será totalmente revitalizado, preservando o patrimônio de nossa

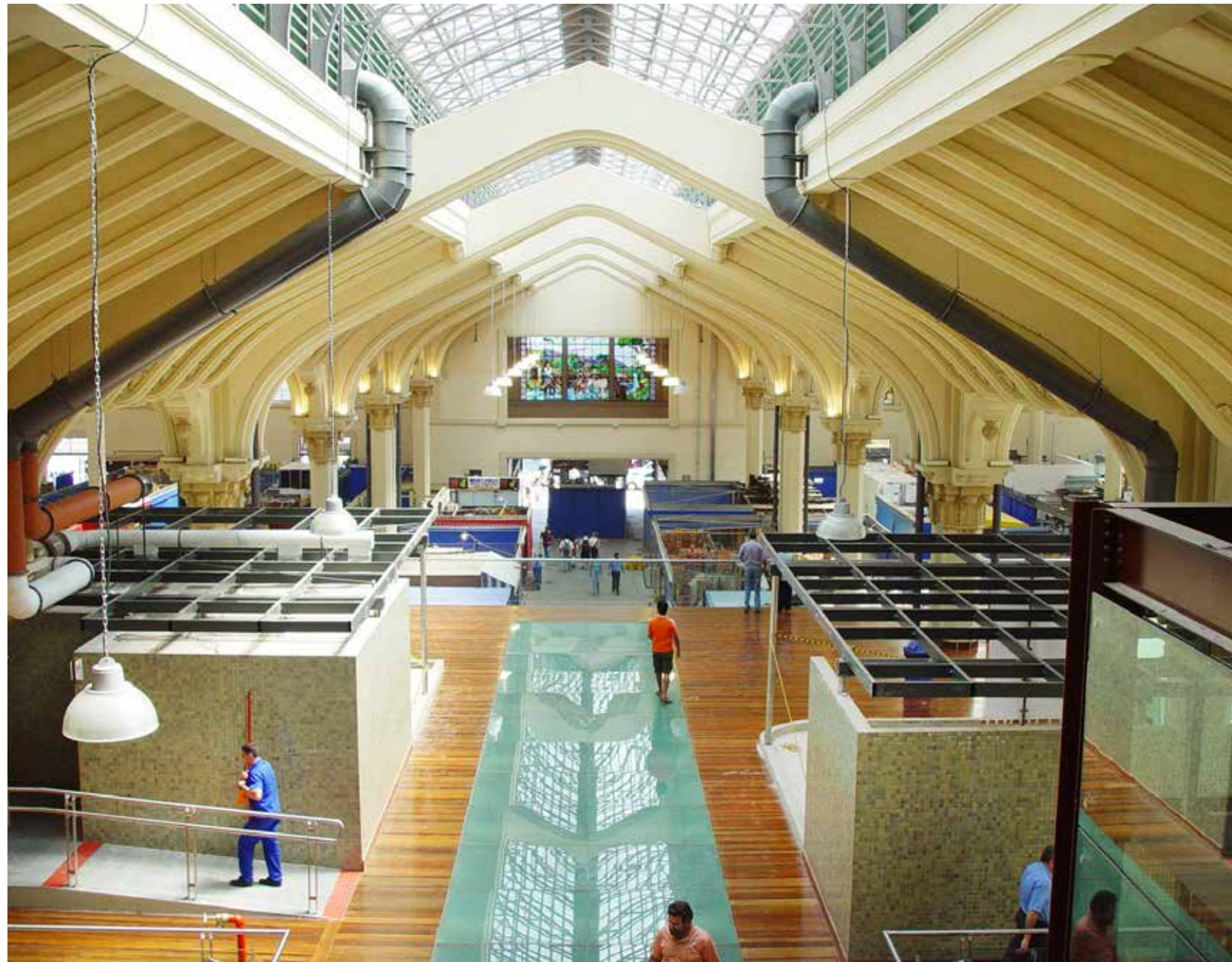
cidade. Preservando integralmente a arquitetura segundo as normas vigentes, haverá no espaço a agregação de uma alta gama de melhorias associadas à tecnologias variadas, garantindo uma reforma com qualidade técnica.

O escritório de arquitetura Pedro Paulo de Melo Saraiva Arquitetos Associados (PPMS Arquitetos Associados) são especialistas em reformas do Mercado, além de possuir o projeto de restauro e conhecer os desafios e as técnicas necessárias a serem empregadas neste grandioso empreendimento.

Desta vez, todo o restauro será fomentado pela iniciativa privada, que garantirá que o Mercado Municipal de São Paulo possa, cada vez mais, representar a cidade em consonância com sua grandeza e expressividade.



As Instalações



Instalações

Mezanino
 Banheiros
 Estacionamento
 Cozinha Gourmet
 276 Boxes
 Fraldário
 Enfermaria
 Restaurantes
 Padaria
 Salão de Exposições e Eventos
 Copa dos Funcionários



Público e Badalação



Sucesso de Público

O Público que visita o Mercado Municipal de São Paulo é qualificado e proveniente de todos os cantos do Brasil e do Mundo. Mais da metade do Público do Mercado, 52,4%, são turistas, sendo 9% destes, estrangeiros. Tal fluxo ocorre, pois apesar das particularidades de outros mercados brasileiros, o Mercado Municipal Paulistano é único em reunir uma gama tão diversificada de produtos gourmet em um lugar com tão incríveis características.

O Mercado está sempre cheio em qualquer dia da semana e seu público concentra 35% das classes A e B da sociedade. Entre seus visitantes estão chefs de cozinha, famílias, amantes da boa mesa em busca de produtos diferenciados, sommeliers, turistas querendo conhecer um ponto importante e agradável da metrópole, entre outras pessoas das mais diversas características. O sanduíche de mortadela e o pastel de bacalhau são unanimidades apreciadas.



▲ Piso de vidro em área de passagem do mezanino. Pode-se perceber pela imagem o grande fluxo e concentração de pessoas que procuram os bares e restaurantes do mezanino para apreciar seus pratos e admirar os vitrais e a arquitetura do local.

Devido à fragilidade do material, o fluxo constante de pessoas e o mau uso, esse piso de vidro será trocado por outro, mais resistente, em projeto do escritório Pedro Paulo de Melo Saraiva Arquitetos Associados S/C Ltda. Arquivo PPMS.



Os Produtos



Produtos Únicos e Especiais

Além da experiência culinária proporcionada pelo Mercado Municipal de São Paulo, é para lá que o paulistano se dirige quando deseja encontrar produtos únicos. São frutas, laticínios, ervas, embutidos e produtos frescos como pescado e carnes de cortes especiais.

São comercializados produtos de vários países, que dificilmente seriam encontrados em outro lugar da cidade ou do país, marcas únicas e frutas que não são produzidas aqui por causa do nosso clima e solo. São encontrados vinhos de vários países e queijos de regiões nobres, como é o caso dos queijos produzidos na Serra da Estrela.

As carnes, peixes e frutos do mar vendidos são, em grande parte, de pescados e cortes raros ou que atendem a um público específico. Há diversos tipos de caças, crustáceos, ovas de peixe, bem como itens mais sofisticados, a exemplo da lagosta e do caviar.

Podem também ser encontrados bacalhaus de excelente qualidade e frutas exóticas como o mangostim, pitaya, amora negra, tâmara, tamarindo, abacaxi gomo-de-mel entre tantas outras frutas que dificilmente são encontradas em outro lugar. Tal diversidade faz o Mercado ser procurado também por restaurantes e chefs renomados.



Permissionários



A Verdadeira Alma do Mercado

Nada seria do Mercado Municipal sem a força daquele que se dedica e que lhe confere a fama e qualidade. Sem ele, podemos ter certeza de que não haveria o Mercado e não conheceríamos sua importância e o prazer em visitá-lo.

Os atuais 272 permissionários, como se chamam os comerciantes donos dos boxes presentes no Mercado, são os responsáveis pelas melhorias, por zelar pelo espaço, pela conduta interna e pelo plano de negócios que colocou o Mercado no patamar atual.

Eles e seus predecessores enfrentaram inúmeras dificuldades, brigaram por melhorias e foram os responsáveis pela defesa deste patrimônio, que

provavelmente teria sido demolido, quando a hipótese foi cogitada, não fosse sua atuação.

Trabalhando de madrugada, organizando os boxes, direcionando os funcionários, cuidando da logística dos produtos e brigando para que o Mercado fique cada vez melhor para conforto dos seus clientes, o permissionário é o verdadeiro herói deste monumento.

A RENAME é a associação dos permissionários do Mercado Municipal Paulistano. É uma sociedade sem fins lucrativos e que responde pela organização e defesa dos interesses destes permissionários em prol do bem público.



Localização e Acesso



No Coração da Cidade

Ocupando toda uma quadra da Rua da Cantareira, próximo à rua 25 de Março, popular pelo comércio de produtos diversos e próximo do Parque Dom Pedro II, o Mercado Municipal se destaca por sua arquitetura, história e fama.

Atrás do Mercado passa a Avenida do Estado, que margeia o Rio Tamanduateí. Construído para aproveitar o potencial logístico fluvial da época, o edifício hoje

tem a importância de revitalizar a região central da cidade e é um oásis em meio a zona comercial.

A região ainda conta com o Palácio das Indústrias, onde funciona o Museu do Catavento, e é próximo de outras regiões centrais como o Viaduto Santa Ifigênia, hoje polo do comércio eletrônico, e o bairro da Luz, próximo à Pinacoteca e Museu da Língua Portuguesa.



Cenário



Beleza e Glamour

Como não poderia deixar de ser, o Mercado Municipal é cenário para variados tipos de programas televisivos.

Serviu como cenário para a novela *A Próxima Vítima*, em que o personagem interpretado pelo ator Tony Ramos vivia um permissionário do Mercadão.

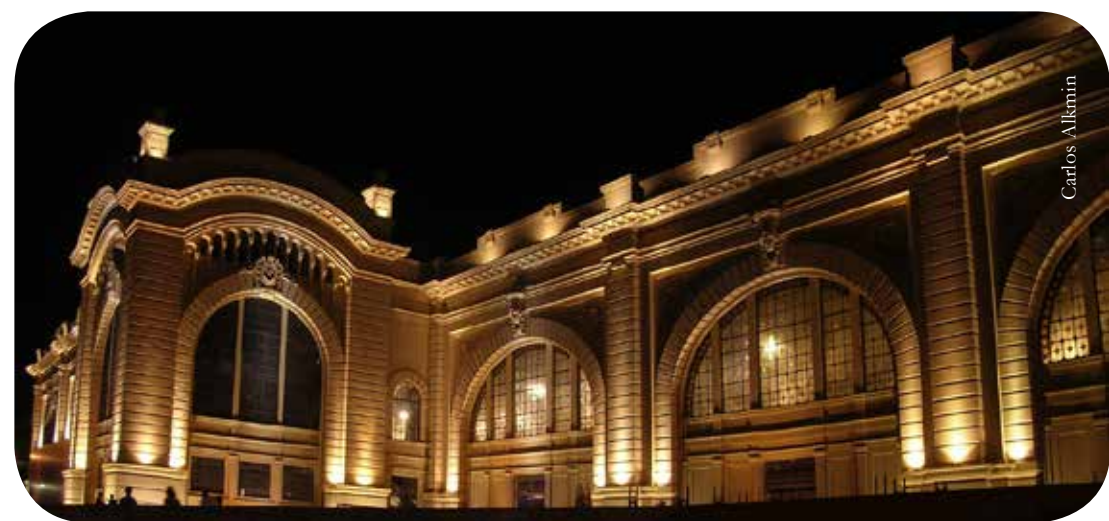
O local também é frequentemente visto em documentários e reportagens jornalísticas. Sua imensa gama de

produtos podem ser vistos ao fundo, chamando ainda mais atenção para as matérias.

Também é cenário para personalidades que desejam agregar à sua imagem toda a atmosfera e charme do ambiente. O Mercado Municipal recebeu, inclusive, o Rei da Noruega, Herralde 5º, no ano de 2003, junto com a então prefeita Marta Suplicy e provou delícias feitas com o bacalhau norueguês.



Atacado e Varejo



Um Mercado 24 Horas

Além do funcionamento normal para atendimento do varejo, das 6h00 às 18h00 de segunda à sábado, e das 6h00 às 16h00 nos domingos e feriados, o Mercado também comercializa seus produtos por atacado para o abastecimento de restaurantes, feiras livres e demais

interessados em comprar os produtos com a qualidade do Mercado Municipal, em grandes quantidades. A venda por atacado funciona das 22h00 às 6h00 do dia seguinte e é possível comprar frutas e outros produtos diversos em grande quantidade e por valores especiais.



Sensações

A São Paulo Turismo criou um mapa de sensações dos pontos turísticos da cidade, mapeando os lugares segundo os sentidos que são aguçados, como visão, tato, olfato e paladar. O Mercado Municipal Paulistano foi o ponto turístico indicado por aguçar todos os sentidos dos visitantes, seja obviamente pelo paladar, na experimentação de frutas e outros produtos, pela audição, por conta do burburinho do público e conversa com os vendedores das bancas, o olfato, realçado pelos temperos e aromas de frutas, o tato, por conta das texturas e a visão, pelo multicolorido dos produtos que decoram as barracas.

O Mercadoão foi reconhecido, portanto, como uma experiência única e completa em todos os sentidos.



Números



Números

- 2º maior ponto turístico da cidade;
- 1.600 funcionários;
- 3.500 toneladas de alimento/dia;
- 276 boxes;
- 25.000 visitantes/dia;
- 90 caminhões abastecem o Mercado por dia;
- 3.800 metros cúbicos de água/mês;
- 800 kw/h é o gasto mensal de eletricidade;
- 52,4% dos visitantes são Turistas;
- 35,8% pertencem às classes A e B;
- 48,9% dos turistas estrangeiros tem renda anual familiar acima de 60.000 dólares.



Experiência

Passear pelo Mercado Municipal Paulistano e mergulhar num ambiente nostálgico e acolhedor. Provar temperos e iguarias desconhecidas por muitos, conhecer produtos diferentes e inusitados, encontrar artigos culinários raros e incríveis, conversar com vendedores e fazer novas descobertas.

É também andar em um lugar cheio de história que se reinventa a cada dia e que faz parte da alma da cidade, onde podemos observar uma arquitetura incrível e experimentar um universo de sensações.



Festa Memorável



◀
Show de música ao vivo
e gratuito para a população.

Ao lado e acima:
Comemoração do
aniversário da cidade
e do Mercadão, com direito
a bolo comemorativo.

Os 80 Anos

No ano de 2013, o empresário Antônio Amaro Mesquita Neto organizou a festa de aniversário de 80 anos do Mercado Municipal de São Paulo. Isso possibilitou enxergar com maior clareza os potenciais de expressividade deste monumento que é tão emblemático para a nossa cidade.

A festa durou dois dias e contou com atividades variadas. Para o público em geral houve shows de música e o evento do parabéns com direito a queima de fogos e toda a animação da bateria da escola de samba X9 Paulistana. Houve também uma mostra fotográfica com fotos antigas da cidade tiradas pelo repórter e radialista Antônio Aguillar.

Para um público selecionado houve um coquetel em área reservada, reunindo personalidades, políticos

e conectando os diversos stakeholders que contribuem para um Mercadão cada vez mais vivo e vibrante. O chef Felipe Chilli brindou os convidados com comidas deliciosas que são a identidade do Mercadão, como os clássicos bolinhos de bacalhau entre outras delícias, e tudo regado a espumante Chandon, que foi um dos patrocinadores do evento.

O evento contou com presenças ilustres como os apresentadores Fernando Vanucci, Mama Bruschetta e Leão Lobo e pudemos contar ainda com o brilho e a grandeza da atriz Eva Wilma.

Este evento foi de suma importância para o Mercadão. Seu aniversário foi destaque na mídia e o Mercadão alcançou grande visibilidade, gerando grande retorno aos envolvidos.



Presidente da RENAME
no palco da festa
de 80 anos do Mercado.

Acima, Dj. Nando Jones
comandando a festa.

Nós conhecemos o Mercadão

O Mercadão é um ponto turístico de grande importância para a cidade de São Paulo e também é uma excelente fonte de oportunidades.

Para o público em geral é uma maneira prazerosa de explorar seus sentidos num passeio agradável de cores e sabores. Para um público gourmet, é o lugar onde se encontra produtos culinários exclusivos de altíssima qualidade. Para as marcas, o Mercadão é uma vitrine onde seu produto é associado ao ideal de excelência e sabor.

Contudo, o Mercadão oferece uma oportunidade ímpar de promover uma vantagem ainda pouco explorada, mas com grande potencial: Visibilidade.

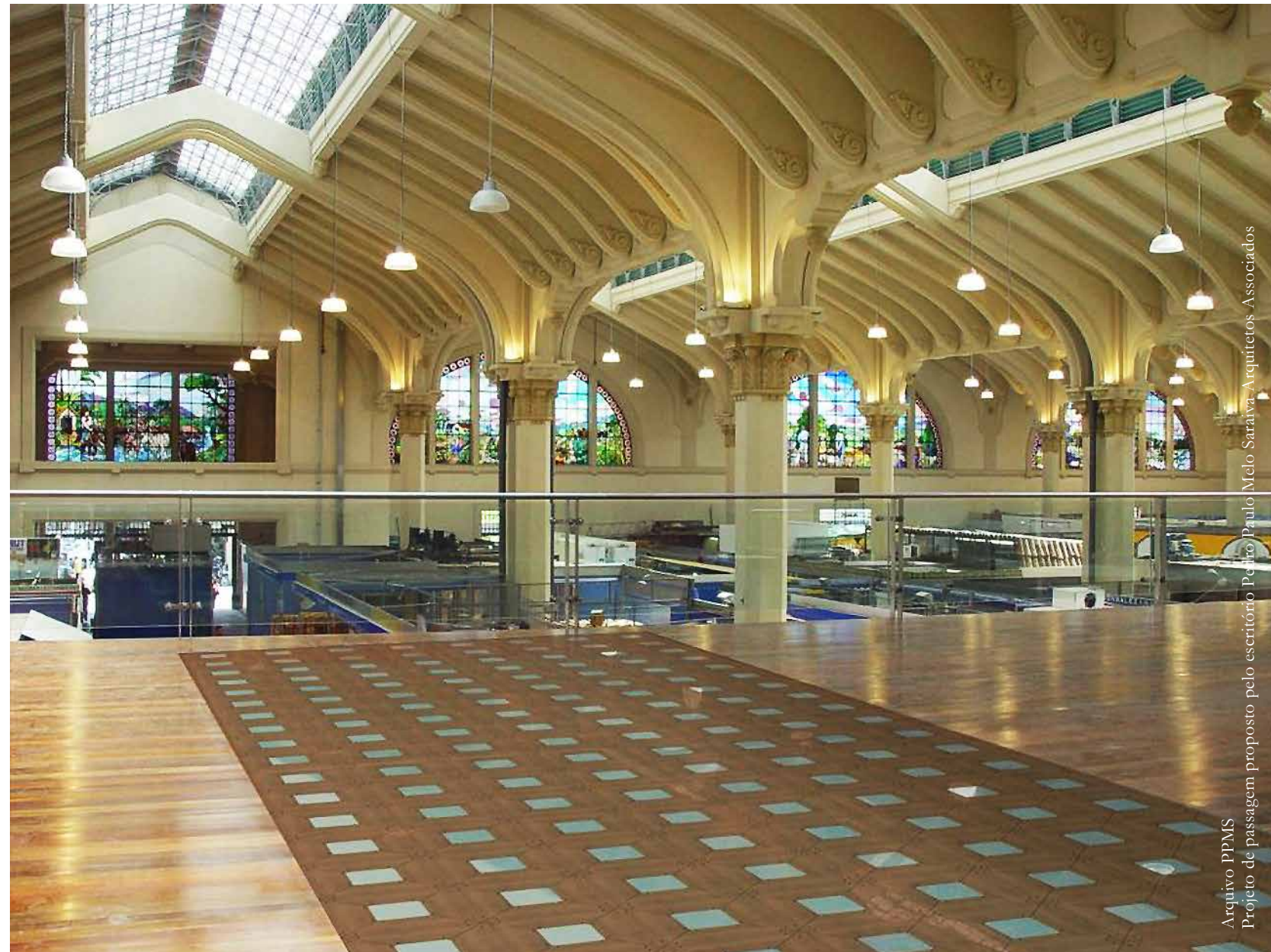
A gestão responsável pela reforma anterior ainda é lembrada positivamente

por grande parte do eleitorado justamente pela reforma parcial feita no Mercado Municipal Paulistano e que lhe rendeu enorme visibilidade que perdura até hoje na memória dos paulistanos. Todavia já se passaram mais de 10 anos desde que esta reforma ocorreu e hoje é visível a necessidade de mais uma reforma, além de melhorias, já previstas no projeto e que agreguem valor a este que é o segundo maior ponto turístico da cidade de São Paulo e continua a receber cada vez mais visitantes.

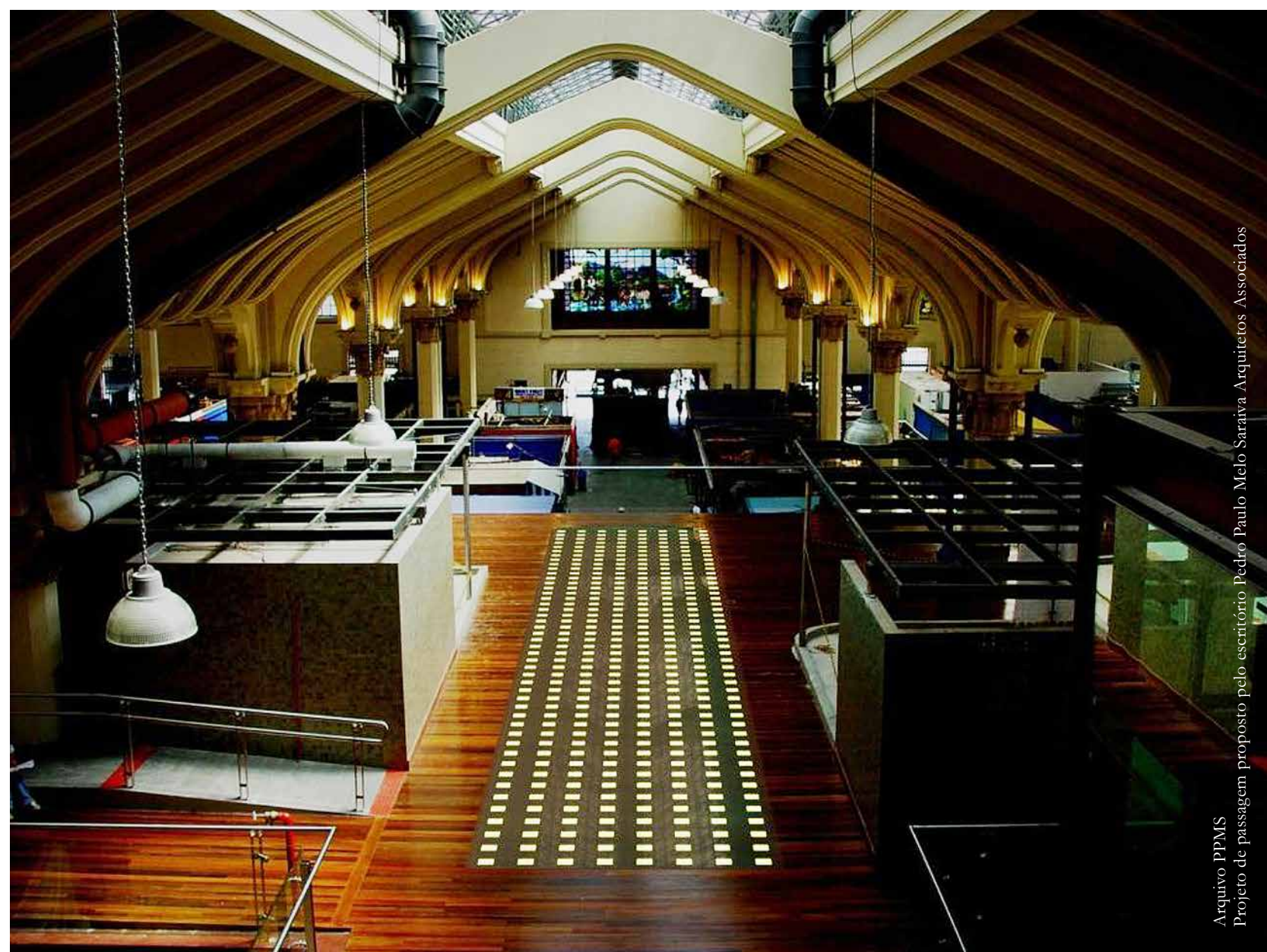
Com a cooperação da iniciativa privada, as possibilidades de melhoria ficam muito maiores, com a vantagem de não onerar os cofres públicos e gerar ainda melhores resultados em visibilidade e aliar a gestão à iniciativas modernas e inteligentes, promovendo gestões, marcas e demais envolvidos.



O Futuro



Arquivo PPMS
Projeto de passagem proposto pelo escritório Pedro Paulo Melo Saraiva Arquitetos Associados



Arquivo PPMS
Projeto de passagem proposto pelo escritório Pedro Paulo Melo Saraiva Arquitetos Associados

Um Novo Passo Rumo ao Futuro

Após as reformas de revitalização feitas em 2004, o Mercado Municipal atraiu mais público e sua fama e imagem foram cada vez mais capitalizados desde então. Todavia, houve poucas reformas significativas e os espaços voltam a se apresentar aquém das perspectivas ideais que tal símbolo cultural da cidade mereça.

Para tanto, a SökS vem unindo esforços com investidores da iniciativa privada para poder oferecer à cidade de São Paulo a reforma dos banheiros e da cozinha gourmet do Mercado, bem como a criação de um lounge gourmet e uma choperia à altura de seu status de centro gastronômico.

As obras são de responsabilidade dos estrelados arquitetos Ricardo Rossi e Carlos Rossi, que têm em seus portfólios mostras brasileiras e internacionais e ganharam diversos prêmios de arquitetura e design de interiores.

Serão utilizados materiais de primeira linha e os projetos devolverão ao Mercado o luxo e glamour que este transmite a seus visitantes, o que irá proporcionar maior visitação e atrair um público cada vez mais qualificado, consumidores de produtos especiais de boa procedência que combinam com uma vida de estilo, requinte, classe e bom gosto.

A Revitalização

O processo de revitalização pretendido pela SökS ao Mercado Municipal Paulistano passa, obrigatoriamente, por uma avaliação de como seus espaços, rotinas, eventos, bem como a própria gestão pública estão atendendo aos propósitos originais deste que é considerado o 2º ponto turístico mais visitado da Cidade.

Não envolve reformas estruturais ou grandes obras, além das já programadas e aprovadas pela Prefeitura, mas de ações práticas capazes de valorizar

e melhorar o Mercado de dentro para fora, respeitando sua tradição e belezas naturais, o estilo particular de atender, a conexão emocional que motiva o consumo de seus visitantes.

O processo de revitalização que se pretende ao Mercado Municipal Paulistano se resume em ações específicas, pensando no presente e no futuro de forma construtiva, que abarca todo leque de seus stakeholders e que elimina o gasto público por meio da participação da iniciativa privada.



Projeto de readequação do piso em passagem do mezanino e iluminação embaixo da estrutura. O projeto, encomendado pela Prefeitura, deixará passar luz natural para baixo e ilumina o piso de noite.

Na página anterior, projeto não executado de restaurante português.

PPMS Arquitetos Associados



Qualificação da Mão de Obra

A cidade é, sempre foi e sempre será do cidadão. Nesse contexto, a Prefeitura deve ser percebida como uma entidade a serviço do cidadão, seu principal cliente.
Prof. Rafael Ângelo Abud – CRA/SP

Do imenso público que visita o Mercado Municipal Paulistano, cerca de 52% são turistas. Desta parcela, 91% são brasileiros e 9% são estrangeiros. São mais de 60 mil pessoas passando pelo local por semana, número que chega a dobrar em datas especiais.

Nesse cenário, propomos a implantação do “Plano Geral de Qualificação da

Mão de Obra”. O objetivo é preparar os comerciantes para que satisfaçam os clientes com um bom atendimento. Ele é muito mais amplo e envolve desde a qualidade dos produtos, fazer cumprir as exigências legais e Código de Defesa do Consumidor, oferecer bom preço, boas condições de pagamento, bem como Box com instalações adequadas, além de atendentes minimamente preparados para estabelecer uma boa comunicação com o turista.

Daí tratar-se de um processo amplo, gradativo e que também pode ser realizado com apoio da iniciativa privada.

Recebimento e Expedição

O Mercado Municipal Paulistano completa 84 anos de vida tendo ao longo desse tempo se posicionado como verdadeiro shopping gourmet, um ícone da gastronomia mundial e referência de qualidade para um público fiel, presente em número cada vez maior em todos os cantos do país.

Assim, a revitalização do Mercado é um processo que tem a qualidade como

seu norte constante mantendo total controle e avaliação dos processos, especialmente a área reservada ao recebimento das mercadorias, hoje realizado no piso térreo da Torre.

Avaliar criteriosamente a origem e a qualidade do que entra no Mercado é fundamental para a continuidade, por várias outras décadas, de uma imagem forjada na confiança de seu público.



Arquivo PPMS
Projeto de restaurante proposto pelo escritório Pedro Paulo Melo Saraiva Arquitetos Associados



Arquivo PPMS
Projeto de restaurante proposto pelo escritório Pedro Paulo Melo Saraiva Arquitetos Associados



Projetos não executados de restaurantes nas torres do edifício. Projetados para a reforma de revitalização durante a gestão 2001-2004, o projeto não foi executado. Contudo, as fundações estão feitas e a estrutura pode ser montada rapidamente a custo baixo.

PPMS Arquitetos Associados

Novas Dependências

Hoje os brasileiros estão mais exigentes, têm o paladar mais apurado, provam sabores que antes eram inacessíveis ou desconhecidos e seu gosto por tudo isso só tende a aumentar, e muito, o desafio de se manter o Mercado Municipal Paulistano como maior ícone gastronômico do país.

Se por um lado o crescimento do público gourmet, além do crescente fluxo turístico previsto para São Paulo, traz reflexos e benefícios para o Mercado e seus Permissionários, por outro também apresenta vários riscos. Essa movimentação amplia a necessidade da adoção de processos de gestão eficientes, até mesmo com participação da iniciativa privada, para que possa proporcionar plenamente esses benefícios ao Mercado e à sociedade.

Entretanto, tal oportunidade de crescimento de visitantes deve ser aproveitada por meio de diversos eixos de ação, dos quais o mais relevante é a remoção de gargalos como a reforma dos banheiros, a criação de novos restaurantes nas Torres C e D, conforme projeto de 2004, o crescimento da área de varejo, bem como a já mencionada implantação de controles na área de Recebimento de Mercadorias.

Assim, mais uma vez, evidencia-se o papel do consumidor nessa história: fazer, através do seu nível de exigência, toda a engrenagem do Mercado Municipal Paulistano funcionar cada vez mais e melhor, atendendo assim, a cidade e seus ilustres moradores.



Mercadão Digital

Não há mais lojista que discorde da necessidade urgente de estar na internet. Isso significa, a curtíssimo prazo, que terão necessidades de vender online.

Mesmo o consumidor menos conectado gosta de optar por adquirir produtos em lojas já conhecidas no mundo real, principalmente de locais tradicionais e respeitados, como é o caso do Mercado de São Paulo.

Isso se aplica àquela loja em que ele já costuma comprar, para ter mais certeza de que a loja existe, e usar a

internet a seu favor, porque reside em outra parte do País ou mesmo para não pegar trânsito, filas e, ainda, pagar estacionamentos.

Assim, ao disponibilizar compras pela internet, o Mercado de São Paulo proporcionará aos consumidores de todo o país a possibilidade de comprar os produtos de sua preferência, em diversos Box, e receber tudo pagando um único frete, sempre com o padrão de qualidade Mercado, a exemplo do que já ocorre atualmente através do site www.dommercatto.com.br.



Licenciamento

Licensing ou licenciamento é o direito contratual de utilização de determinada marca, imagem ou propriedade intelectual e artística registrada, que pertença ou seja controlada por terceiros, em um produto, um serviço ou uma peça de comunicação promocional ou publicitária.

Esse direito é concedido por tempo limitado em troca de uma remuneração, normalmente definida como um percentual aplicado sobre o valor gerado com as vendas que utilizam esse licenciamento. Chamamos essa remuneração percentual de *royalties*.

A marca “Mercado Municipal de São Paulo” também popularmente conhecida como “Mercadão” traz grandes vantagens para aqueles que quiserem associar a ela os seus produtos. Entre as vantagens, está a agregação de valor aos produtos licenciados e a diferenciação destes em relação aos concorrentes, conferindo status de exclusividade.

O licenciamento da marca também atenderá de forma adequada ao público gourmet e especializado que enxerga o Mercadão como sinônimo de qualidade e alta gastronomia.



Ações de Merchandising Realizadas

Nossa experiência com o Mercadão e nosso bom relacionamento com os permissionários e demais stakeholders nos permitiu realizar diversas ações de merchandising dentro do Mercadão. Essas ações envolveram diversas marcas que puderam interagir e incorporar a imagem do Mercadão ao seu produto.

Uma das ações de marketing envolvia a distribuição gratuita de sacolas ecológicas para o transporte de compras contendo os patrocinadores. Estas sacolas tinham receitas em sua segunda face, o que incentivava o colecionismo, e consequentemente, que a sacola fosse guardada, fazendo a publicidade

durar por mais tempo. As sacolas também promoviam uma mensagem do patrocinador ou imagem publicitária.

Outras ações promoviam ainda a degustação de produtos casada com a venda do produto tanto através das próprias bancas como também de quiosques montados especialmente para o evento. Essas ações eram ideais para a promoção de novos produtos gourmet e conectando a marca ao Mercadão e todas as mensagens positivas que ele transmite. Tais ações mostraram a nós o potencial que o Mercadão tem para o branding e serviu de laboratório para o projeto que estamos apresentando.



Sustentabilidade

O objetivo de implantar um plano de ações sustentáveis para o Mercado Municipal Paulistano é a busca constante de uma melhor qualidade de vida de toda sua comunidade centrando-nos na saúde (qualidade dos produtos), bem-estar (segurança, atendimento, facilidades de acesso, locomoção, bem como economia de tempo e menos consumo de combustível através do e-commerce).

Pequenas ações práticas de nosso dia-a-dia podem contribuir para a saúde e o bem-estar do nosso planeta ao mesmo tempo que oferecem substanciais oportunidades de negócio para o Mercado e seus Permissionários, criando valor para a marca e para a sociedade em geral.

Ações Verdes

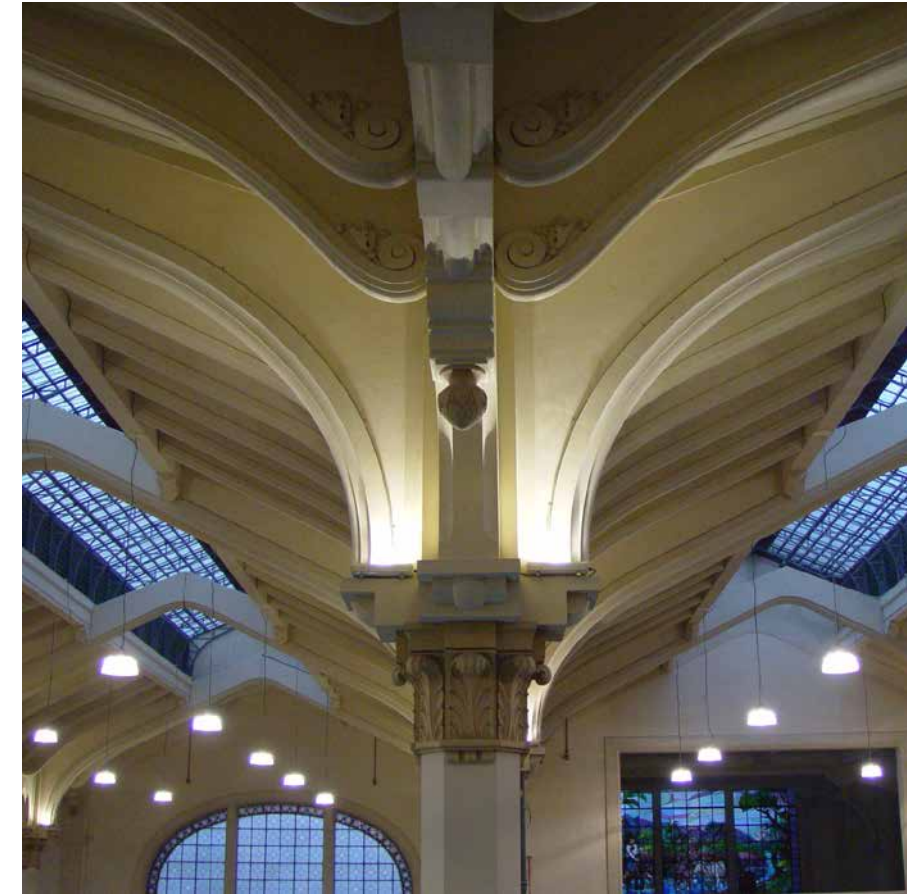
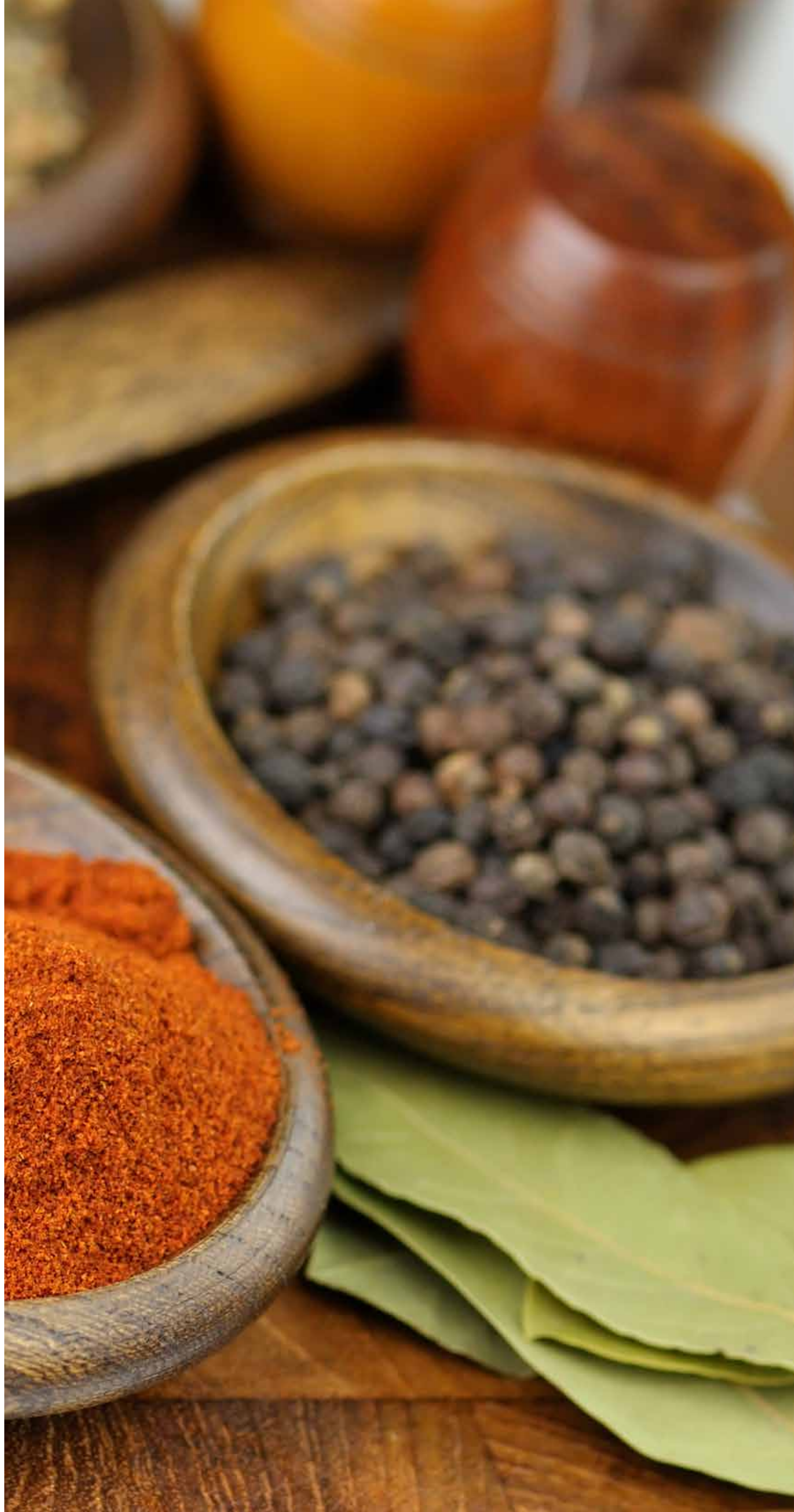
Através do e-commerce, poupar energia e reduzir os efeitos das alterações climáticas impedindo a emissão de CO2.

Reciclagem

Reacomodação dos produtos adquiridos com o objetivo de reduzir os excessos de embalagens e introduzir formatos que poderão ser aproveitadas pelo cliente, fomentar o trabalho de cooperativas de reciclagem e agregar sempre melhorias para reduzir o impacto ambiental.

Programas Sociais

E, sobre essa base de valores, assumir o compromisso social de promover a inclusão especializando deficientes físicos, moradores do centro de São Paulo e pessoal da terceira idade.



Futuro: O Mercado como Maior Canal de Venda e Relacionamento do País.

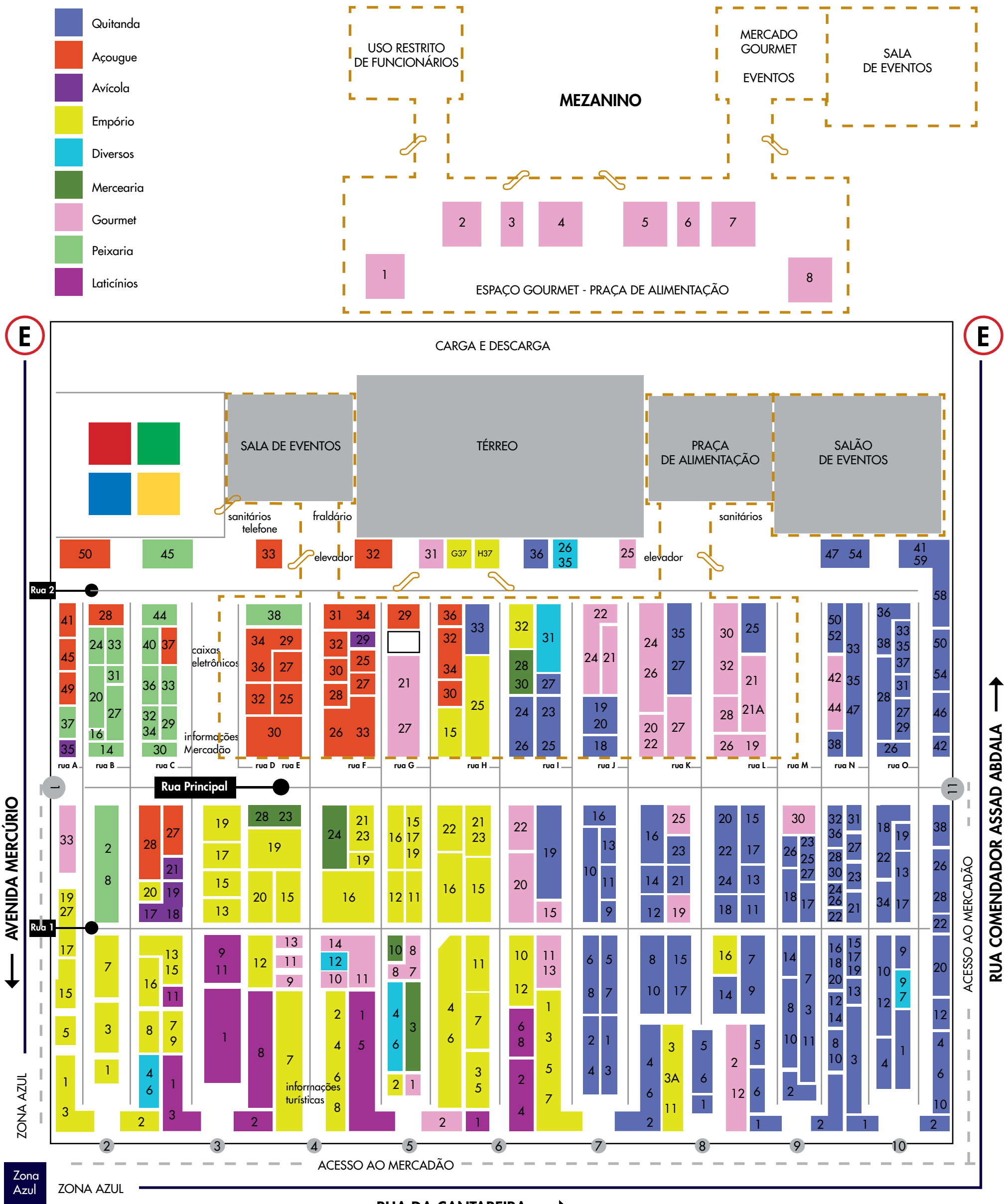
O Mercado Municipal Paulistano está no radar de todos os grandes importadores, fabricantes e marcas de produtos destinadas ao mercado gourmet. Todos querem ter suas marcas e produtos vendidos no Mercado.

Por essa razão, ele é, em essência, o maior Canal de Venda e Relacionamento da América Latina com o público gourmet!

Seus múltiplos espaços, bem como as áreas internas dos Box, se bem administradas podem se traduzir em aumento da capacidade de atendimento e maior arrecadação, que deverá ser reinvestida em suas estruturas, suprimindo mais adequadamente as expectativas de um consumidor cada vez mais exigente.

Possibilidades:

- Áreas para eventos e ações institucionais incluindo experimentação, pesquisa de mercado, lançamento de produtos e muito mais;
- Cursos e treinamentos patrocinados pela iniciativa privada para capacitação da mão obra local, incluindo o aprendizado de novos idiomas;
- Mídia out of home com ampla possibilidade de merchandising nas áreas internas dos box incluindo aventais, camisetas, embalagens, instrumentos e acessórios utilizados por cada permissionário, bem como panfletagem e ações no *checkout*.



QUITANDA

Abatepaulo & D'Ouro | M24
ABI Frutas e Cereais | O1
Adhemar Mazzetto | K35K37
Agro Quirino | O11
Banca do Juca | I23I25
Barraca do Juca | H24H26
Bela Safra | J16
Borgatto | L8L10
Canola & Canola | N27
Casa Gonzalez | I17I19
Central M | M8M10
CIB Frutas Nacionais | N23
Citricola Fasanelle | N33N35
Citricola Ianini | J12
Citricola Quartieri | H3H5
Clara T. Pizorusso e Filho | N10N12
Elaine Karina Urbano | N42N49
Empório das Frutas | K22K20
Espanhola Frutas | I2I4
Fabi Veiga | O2
Fernando Pincinato | L23
Francisco Mazzaferro | M17
Frutas 2000 | M3M7M11
Frutas A.B.N. | J2
Frutas ADS | J12
Frutas Beira Rio | K21
Frutas Chiaradia | L1
Frutas Cufone | I7I9
Frutas da Prata | N31
Frutas Dragone | K15K17
Frutas e Legumes Bruno | K5K6A
Frutas e Sucos Roque | N2 N4 N6 N8
Frutas Eli | G37
Frutas Exóticas K23 | K23
Frutas Faji | N28
Frutas Gato | O20
Frutas J.M.P. | J14
Frutas Manéfrut | L7 L9
Frutas Mares do Sul | L27
Frutas Mendes | L14
Frutas Paiva | N26
Frutas Paraíso | L34
Frutas Parpinelli | I16
Frutas Porto Feliz | H33
Frutas Real | I6 I8
Frutas Ritana | O4 O6
Frutas Roberto | K37 K35
Frutas Showa | L15 L17
Frutas Yamagin | O13 O15 O17
Frutícola Rivanaldo | J9
Frutícola São Marcos | J5 J7
Fruticola Sassamoto | M28 M30
Frutícola Tercino | L25
Geraldo B. Gonçalves | N1
Geraldo Panaro | J11
Givanildo Cruz | M12 M14
Gonçalves S. Cardoso | H1
Gouveia Frutas | M22
Guerino Castaldo | J8 J10
Il. Giardino | K24
Irmãos Borges | A35
Irmãos Borges | J5 J7
Irmãos Fiacadori | N3
Irmãos Tercino | L21A
J. F. Citros | I20
João Appolari | J32
João C. dos Santos | K4A
João Luiz Urbano | O41 O58 O59
Joaquim F. Correa | L26
José Abdo | N36 N38
José B. Freschi | L3

José F.Filho Frutas | O50 O54
José Pugliesi | I29
Josué Paulino de Souza | O27O29
Koga e Yagyu | L18
Laiza e Natalia | J13
Litoral Sul | I10
Luiz E. Fiacadori | N14 N16
Luiz Gilberto Frutas | N18 N22
M.S. Peach Fruit | M16 M18 M20
Marco A. Marasco | J1 J3
Maria A. Carbone | N13
Maria H. Scavassa | H14
Mariane Cozar | J19
Mitiko Sasaki | O42
Mix Poderoso Açaí | L21
Monte Tabor | I27
Netuno | O22
Os Rodrigues | K1A
Oswaldo Boragina | M48M50
Oswaldo Boragina Filho | M52
Patifruit | J4 J6
Pereira e Silva | L13
Perez & Fonseca | L5
Pitoco | O38
Recanto das Frutas | M38
Rodolpho S. Apollari | K33
Sabores do Brasil | N21
Salomé | O46
Sandra A. Urbano | O31
Santa Cruz | O19
Santo Expedito | H7
Santos Oswaldo Urbano | O33 O35 O37
Saporito & Saporito | K18
Sérgio Luiz Peruche | M6
Sonia Maria A.I.E. | M23 M25 M27
Sosyl Frutas e Legumes | M32M36
Sweet Fruits | I18
Tadanori Matsuda | L2
Tersigni & Tersigni | O26 O28 O30
Virginio C. Zaniboni | O12
Waldomiro Vitoriano | N15 N17 N19
Walquíria A. Urbano | N40
Want Fruit | K14
Wellington B. Pereira | M2
Zanin | M47 M54

AÇOUGUE

Açougue Boitic | G34
Açougue Cuenca | G29
Açougue Minhoto | G36
Açougue Nelsão | C37
Banca Nastari | A37
Binato & Silva | E25
Cantareira | D33
Carnes Tigrão | D30
Casa MMM | G30
Dist. Irmãos Gaspar | D32
Gasparzinho | E28
Invernada Grande | D38
Irmão Hollup | E30
Irmãos Gaspar | A24 A41 A45 A49
JNN Açougue Boitic | G32
Luiz Ruy Gomes | F31 E34
Mercado Central | C23 C25 C27
O Rei dos Cabritos | E27
Pascale | B28
Porco Feliz | E26
Porquetam | A50 A51
Porquinho de Ouro | F32
Ramon Garcia | F25
Santa Adélia | E32

AVÍCOLA

Frango Feliz | F29
Garcia | A33
Irmãos Chagas | C17 C18 C19
Pena Branca | A19 A27
Rolim Jr. | C21

EMPÓRIO

Adega do Ramon | K3 K3A K11
Alemar | B1
Andrade & Silva | I5
Bamboo Prod. Orientais | A5
Banca do Pacheco | D19
Banca do Ramon | B7
Banca do Ramon | H21 H23
Banca do Ramon | E1 E3 E5 E7
Casa Quintas de Feijoadá | D15
Casa Rocha | F16
Chiappetta Vinhos | G4 G6
Di Marco | B2
Empório 493 - Di Marco | A1 A3
Empório Barone | G16
Empório Castro | I3
Empório Central | E2 E4 E6 E8
Empório Chiappetta | G8 G12 G14
Empório Cruzília | E16
Empório Elli | G15 G17 G19
Empório Mandala | B20
Empório Mardefrut | I1
Empório Matheus | B8
Empório Mercaderes | G22
Empório Petali | E19 D24 D26
Empório Raga | G11
Empório Reno | F12
Empório Rofer | H36
Empório Santa Therezinha | H10 H12
Família Mendonça | H37
G. Frederico & Cia | F21 F23
Galeria do Bacalhau | H15 H19
Grãos Termitis | L11
Imperador do Bacalhau | C13 C15
Império do Bacalhau | B16
Irmãos Borges | B3 A11 A15
Laticínios Paulistano | D13
Magno Sabor | D34 D36
Mamma Carolina | K16
Mr. Josef | E15
O Mundo do Bacalhau | G26
Rei do Bacalhau | D12
Rei do Bacalhau II | H32
Tenda | F19
Tio Ali Empório Ámbe | H25 H27 H29 H31
Zucchini | D17

DIVERSOS

A.M.T. Embalagens | O7 O9
Biojoias Ateliê Especiarias | I31 I33
Casa Bandeirante | F4 F6
Charutaria Bruno | E12
Instituto Pró-Verde | B. Informações
Lotérica Estrela Dourada | I26 I35
Mercapoint | M42 M44
MW Quality | B4 B6

MERCEARIA

Casa do Pão Italiano | F10
Casa São Paulo | E20E24
Massas Nancy | I13
Quisque da Pimenta | H28 H30

Saporito | E23

GOURMET

Banana Juice | H22
Bar do Mané | E14
Bar Du Portão 5
Bem Te Vi | K30 K32
Bombonieri Senador | G1
Café Jardim | E10
Café Machado | E9
Casa das Ostras | A33
Chiappetta Doc. E Sorv. | H11
Crepes & Cia. | K1 Torre B
Doce Mercado | I15
Dolce Vita | J25
Don D'aju Sucos Naturais | K19
Dona Diva Doces | L29 L30 L31 L32
Elidio Bar | Mezanino7
Família Mendonça | J20J22
Hocca Bar | G21 G7 Mezanino5
Japa Loko | Mezanino8
Jotão Pastel | E11
Lanchonete G | G2
Linguicaria Di Callani | K25
Mortadela Brasil | Mezanino4
O Brasileirinho | Mezanino6
Padaria Paulistana | H16 H18 H20
Paraíso dos Lanches | E13
Pastelaria da Gigia | K28
Ponto 27 - Lanchonete | K27
Portuguesa Bar | G31
Prosa & Sabor | K2 a 12
Raffoul Restaurants | Mezanino1
Sala Vip Pizza Bar | Mezanino3
Salada Paulistana | J24 J26
Sucos e Mate Cantareira | J21
Terra Mar Restaurante | Mezanino2
Tigrão 01 Lanchonete | L19 K26
Tigrão 02 Lanchonete | I22 I24
Torre Du Kebab | K2 Torre B

PEIXARIA

Akira Takeda | A14
Amami Tamari | B32B34
Atlântida | A28
Baldracci & Bons Amigos | B36
Cibele | A20
Crescente | B40
Dois A | C29
Genova | A17
Hugo L. de Freitas | A16
Ki-Peixe | A2 A8
Mar Adriático | B31
Morota | B44
Paola | B33 B45
Peixaria 3R | B25 B27
Pescados Paola | B33
Raio de Sol | C33
Rei do Camarão | B30

LATICÍNIOS

Alfredo Pantel | D20
Empório Cruzília | D8
Estrela | C1 C3
Levi Queijos | D9 D11
Nova Indiana | C11
Pirâmide | D1 D3 D5
Queijos Roni | F1 F5
Queijos Roni | D2
Queijos Roni | H6 H8
Tradição | H2 H4



Bibliografia

LEMON, Carlos A. C. - Ramos de Azevedo e seu escritório - São Paulo: Pini, 1993

REIS FILHO, Nestor Goulart - São Paulo e outras cidades - São Paulo: Hucitec, 1994

CAMPOS, Eudes (org.) - Arquivo Histórico de São Paulo, História Pública da Cidade. Imprensa Oficial.

KÜHL, Beatriz Mugayar. Arquitetura do Ferro e Arquitetura Ferroviária em São Paulo, Reflexões sobre a sua preservação. São Paulo. FAPESP. Secretaria da Cultura. 1998.

PORTA, Paula (org.) - Hisória da Cidade de São Paulo, v3: a cidade na primeira metade do século XX – São Paulo: Paz e Terra. 2004.

Pesquisa de Opinião e Perfil Público no Mercado Municipal Paulistano. SPTURIS.

Mapa de Sensações - SPTURIS
<http://www.mapadassensacoes.com.br/mapadassensacoes/ficha.php?id=121&lang=br>

Casa Ranzini
<http://casaranzini.blogspot.com.br/p/a-casa-ranzini.html>

Piratininga.org
http://www.piratininga.org/mercado_municipal/mercado_municipal.htm

http://correiogourmand.com.br/guias_gourmands_06_mercadao_sao_paulo_01_historia.htm

Fontes

Mercado Municipal Paulistano

Prefeitura Municipal da Cidade de São Paulo

Arquivo Histórico Municipal

Departamento de Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - USP

Pedro Paulo de Melo Saraiva Arquitetos Associados

RENOME - Associação de Renovação do Mercado Municipal de São Paulo

Secretaria Municipal de Abastecimento



SöKS

MERCADO MUNICIPAL
PAULISTANO

84^{anos}

Construindo
a História com
São Paulo



SöKS

